

PD-069 - (21SPP-11743) - UM ANO DE COVID-19 NUM HOSPITAL DE NÍVEL II EM PORTUGAL

Inês Ferrão Fernandes¹; Raquel Branco¹; Anáisa Afonso¹; Estela Veiga¹

1 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.

Introdução e Objectivos

Crianças e adolescentes correspondem a uma pequena percentagem dos casos de COVID-19. Pretende-se fazer uma análise descritiva da clínica e evolução da infeção SARS-CoV-2 nesta faixa etária.

Metodologia

Trata-se de um estudo populacional, retrospectivo e descritivo dos doentes com idade entre 0-18 anos, observados na Unidade de Urgência Pediátrica de um Hospital de Nível II em Portugal, com diagnóstico de infeção SARS-CoV-2, durante um ano (25/03/2020 a 25/03/2021).

Resultados

Foram incluídos 217 doentes. A média de idades foi de 8 anos. Predomínio de infeções entre os 12-18 anos (37,33%; n=81) e no sexo masculino (53%; n=115). Contágio maioritariamente através dos pais (41,94%; n=65) e familiares não coabitantes (16,13%; n=25). Os sintomas respiratórios foram os mais frequentes (78,8%; n=171), seguidos da febre (61,29%; n=133), sintomas gastrointestinais (29,49%; n=64) e cefaleia (27,19%; n=59). Os adolescentes são a faixa etária com sintomatologia mais diversa e sintomas sensoriais. Mais de 90% dos doentes apresentavam doença ligeira e 95% foi submetido apenas a tratamento sintomático. Nenhum doente necessitou de oxigenoterapia. Apenas 4% dos doentes necessitaram de internamento. Não se registaram óbitos no período de estudo considerado.

Conclusões

O quadro clínico, alterações analíticas e imagiológicas descritas vêm reforçar que o curso clínico e prognóstico em crianças infetadas por SARS-CoV-2 é mais favorável quando comparado com a população adulta. Apesar de os sintomas respiratórios e a febre serem as manifestações mais comuns, verificámos diferentes apresentações sintomáticas possíveis. Os sintomas que são mais específicos nos adultos são mais difíceis de identificar na população pediátrica. A deteção da infeção SARS-CoV-2 pode igualmente ser um achado.

Palavras-chave : Infeção SARS-CoV-2, Covid-19, Urgência Pediátrica